

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Reprodução Vivamap



Construção que impõe dano ambiental é combatida

Moradores da Gávea se unem contra projeto

Na Mata Atlântica, ninguém mexe! A palavra de ordem ecoa forte na Gávea, depois que seus moradores decidiram lançar uma campanha contrária a um empreendimento de luxo, conforme projeto, já apresentado ao setor de licenciamento da Prefeitura, que prevê a construção de 18 casas em área de preservação ambiental.

Ante o avanço da especulação imobiliária que o pior se concretize, carta-

zes estão sendo espalhados pelas suas principais ruas, com mensagens, como "Gávea quer continuar verde". Situada no sopé da Floresta da Tijuca, a Gávea é considerado um dos poucos bairros da Zona Sul carioca que ainda preserva um clima de relativa tranquilidade. No entanto, é justamente seu elevado IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) que atrai a sanha especulativa de construtoras e incorporadoras.

Bairro é alvo de especulação imobiliária

A nova intervenção imobiliária (desenvolvido pela Opy Participações Ltda. e pela Carvalho Hosken) deve agravar o impacto da área verde na região conhecida como 'Alto da Gávea', onde se localizam mansões e grandes condomínios.

Diante da perspectiva

de a construção deverá ocorrer nas imediações da rua Raimundo de Magalhães, logo após a PUC, a Amagávea instalou uma secretaria para 'monitorar' a especulação imobiliária na área pelo grupo "Defesa da Mata da Gávea", em parceria com moradores do Alto da Gávea.

Divulgação Bope



Bope: "Existência de material deve ser comunicada"

Bope localiza explosivo em carro na Zona Oeste

Um artefato explosivo de uso militar foi encontrado por agentes do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), nessa terça-feira (15), durante operação no Conjunto César Maia (Zona Oeste).

A descoberta ocorreu durante abordagem da equipe a um veículo Hyundai, levantando suspeitas, durante a revista, até o ex-

plosivo ser localizado no porta-malas do carro, considerado de alta periculosidade pelos agentes.

Em nota, o Bope alertou: "Temos que nos conscientizar e focar em instruir as comunidades a não tocar, manipular ou interferir nesses artefatos. Ao identificá-lo, as autoridades competentes devem ser informadas de imediato".

Tiroteio entre facções na Zona Norte

Moradores dos morros do Fubá e Campinho (Zona Norte) acordaram assustados, na madrugada dessa quinta-feira (17), com o tiroteio efetuado por facções rivais de traficantes – Comando Vermelho (CV) e do Terceiro Comando Puro (TCP).

A ocorrência fez com

que fosse reforçado o efetivo do 9º BPM (Rocha Miranda) no local.

Vídeos em redes sociais permitem ouvir a sequência de rajadas de tiros, resultantes do confronto em que alguns criminosos chegaram a invadir algumas casas. Ninguém foi preso até o momento.

Lei inclui artes no currículo de escolas

Por meio da Lei .604/2024, promulgada pela Câmara Municipal, nessa quarta-feira (16), a dança, artes visuais, a música e o teatro como linguagens que devem integrar o currículo das escolas municipais do Rio de Janeiro. De autoria do vereador Zico (PSD), a matéria legislativa entra

em vigor 360 dias, quando as escolas poderão se adaptar às mudanças propostas.

"A dança é uma forma de expressão corporal. Por meio de coreografias, os alunos aprendem a interpretar gestos e a conhecer diferentes ritmos, destaca o Zico.

Poder econômico 'rouba' o oxigênio nosso de cada dia

Poda ilegal de árvores afeta qualidade de vida, em nome da publicidade

Agência Brasil

Por Marcello Sigwalt

Se costuma dizer que 'a publicidade é a alma do negócio', mas desde que ela não sirva de pretexto para destruir a natureza, matriz de nossa existência. Mas é justamente o contrário que está ocorrendo em diferentes bairros da Zona Sul, onde a poda irregular e indiscriminada de árvores atesta o grau de arbitrariedade do poder econômico, a pretexto de garantir visibilidade aos painéis publicitários (outdoors) luminosos de empresas.

À medida que os cortes se multiplicam, também proliferam ocorrências policiais visando, ao menos, tentar coibir tal prática. Um dos denunciantes indignados é o arquiteto e paisagista José dos Guimarães, também coordenador do coletivo Reflorestamento Urbano.

Ao transitar diariamente pela Zona Sul, Guimarães, morador do Catete, é testemunha viva de que árvores estão sendo podadas ou removidas de maneira irregular para abrir espaço para esses equipamentos de publicidade. Exemplo disso, prossegue ele, é que no Leblon, na saída do Túnel Acústico da Gávea, mudas plantadas pela prefeitura foram arrancadas, sem autorização, abrindo espaço a uma tela publicitária gigante.



'Epidemia' de podas de árvores na Zona Sul atende a 'sanha' publicitária

"As árvores são podadas sem critério para garantir a visibilidade dos anúncios", critica.

Segundo o paisagista, a situação não é diferente em Botafogo, onde houve remoção não autorizada de uma árvore de um canteiro próximo ao viaduto Santiago Dantas. Sobre tal fato, ele comenta que a Fundação Parques e Jardins confirmou a remoção ilegal, mas diz não possuir poder para atuar os infratores, o que restringe sua capacidade de conter tais abusos.

Sem contar os graves impactos ambientais – perda de

biodiversidade e aumento das temperaturas em áreas urbanas – Guimarães chama atenção para outro problema recorrente: a poluição visual e a iluminação excessiva dos outdoors, que provocaria outro sério problema, a segurança no trânsito.

"Esses painéis luminosos emitem luz muito forte e, às vezes, isso pode prejudicar a visão dos motoristas, quando estão instalados à altura dos olhos, como acontece atrás de bancas de jornal", explica o coordenador do coletivo.

Ainda sobre os riscos de poda irregular das árvores, Gui-

marães observa que "quando você poda uma árvore de forma errada, ela perde o equilíbrio. Se houver um vento forte, as chances de cair aumentam significativamente. E se essa árvore cair sobre alguém ou sobre um carro, quem será responsabilizado?", questiona. Por seu turno, a Subprefeitura da Zona Sul informou que dois boletins de ocorrência já foram abertos na 15ª DP (Gávea) para apuração do corte ilegal de árvores próximo ao Túnel Acústico da Gávea, supostamente para garantir maior visibilidade a painéis publicitários.

Coletivos: perdas de R\$ 22 mi

Em dois anos, prejuízos de empresas totalizam R\$ 70 mi

Somente este ano, o prejuízo causado a ataques contra coletivos no Rio já supera o montante de R\$ 22 milhões, segundo aponta levantamento realizado pelo Rio Ônibus, sindicato que representa as viagens na Capital fluminense.

Neste caso, estão incluídos ônibus incendiados, vandalizados ou sequestrados para uso como barricadas, para impedir a ação da polícia.

Em 2023, as perdas totalizaram R\$ 47,680 milhões, sem qualquer ressarcimento por parte do Poder Público.

Somando-se os dois últimos anos, os prejuízos chegam a R\$ 70 milhões. Em 12 meses, foram sequestrados 134 veículos, que 'serviram' de barricadas, ao passo que outros 29 foram incendiados de forma criminosa. O estudo do sindicato concluiu que os bairros mais afetados pelo sequestro de ônibus foram: VJá ila Aliança, Tijuqui-



Reprodução BDRJ

Prejuízos não contam com qualquer ressarcimento

nha e Muzema, na Zona Oeste; Cordovil e Ramos, na Zona Norte.

A prática deletéria tem-se intensificado nos últimos dias, haja vista que, nessa quinta-feira (17), dois ônibus da linha 778 (Pavuna x Cascadura), foram sequestrados e usados

como barricada, em Costa Barros (Zona Norte), ao tempo que a PM realizava uma operação no Complexo da Pedreira.

Já na quarta-feira (16), nove ônibus foram alvo de sequestro por bandidos, ao ficarem atravessados na Estrada do Itanhangá, o que obstruídos

o trânsito nos dois sentidos da via, enquanto um terceiro veículo bloqueava o acesso, no centro da Muzema.

Prática recorrente do crime organizado, no dia 14 agosto deste ano, criminosos sequestraram nove coletivos, igualmente usados como barricadas, em protesto contra a morte do líder do tráfico no Complexo do Chapadão (Zona Norte).

Um dia antes, o ônibus que fazia a linha 335 (Cordovil x Tiradentes) foi sequestrado para 'barrar' PMs nas comunidades Cinco Bocas e Pica Pau, em Brás de Pina, e Cidade Alta, em Cordovil (Zona Norte).

Pouco antes, em junho, a rua Barão de Petrópolis, no Rio Comprido (Centro), teve de ser interditada, devido à uma manifestação, quando criminosos 'sequestraram' um ônibus da linha 133 (Largo do Machado x Terminal Gentileza) para servir como 'barricada'. (M.S.)

PM 'estoura' fábrica de anabolizantes

Com base em denúncia anônima, policiais da 12ª DP (Copacabana) estouraram, nessa quarta-feira (16), uma fábrica clandestina de anabolizantes, em Paciência (Zona Oeste), que apresentava condições insalubres. Na operação, foram apreendidos 498 frascos do produto, além de material já pronto para ser comercializado e insumos básicos para fabricação, como ampolas, frascos e conservantes.

Levando em conta que cada unidade do produto era vendida, em média, a R\$ 100, a estimativa da corporação é de que a carga apreendida tenha um valor de mercado superior a R\$ 50 mil. Ao ser preso em flagrante, Leonardo Coelho de Sousa

Rebello, de 39 anos, admitiu aos agentes ter fabricado o medicamento por meio de vídeos com tutoriais na deep web, como é chamado o canal clandestino da Internet, onde é praticada toda sorte de crimes e veiculadas propagandas ilegais.

O delegado Ângelo Lages, da 12ªDP, disse que o comunicado anônimo informava que um homem estaria vendendo os anabolizantes clandestinos em academias da Zona Sul, auferindo lucro mensal de R\$ 10 mil com a comercialização dos itens.

Segundo Lages, o suspeito admitiu "comprar os insumos pela Internet, mas não quis falar sobre a matéria-prima ativa, ou seja, os hormônios". (M.S.)

Rio Coffee Nation vai discutir a cultura do café

Durante os três dias, especialistas de várias regiões do Brasil se reunirão, nessa sexta e sábado (18 e 19) no Rio Coffee Nation para discutir a profissionalização e a cultura do mercado de cafés especiais, ante o compromisso com a sustentabilidade e o apoio aos pequenos produtores.

Entre os temas em debate estão o comércio justo e o turismo associado ao café, além de oficinas sobre métodos de extração e torrefação. O evento terá degustações gratuitas, aulas e um happy hour de café, com drinques e música ao vivo. Entre as novidades, a Pindorama vai explorar a harmonização de cachaças com cafés e drinques; a Mercearia Origem

apresentará a combinação de queijos especiais com grãos selecionados; e a Nolita Roastery realizará torrefações ao vivo.

O campeonato Melhor Barista, patrocinado pelo café Orfeu, volta este ano para sua segunda edição; e os foodtrucks, como Ella Pizzaria, TT Burger, Café da Carol, Guto&Tata e Croissant Rio.

O Palco Receitas será dedicado a palestras e oficinas, com curadoria exclusiva para 2024. Nomes como João Diamante, Flávia Quaresma, Paula Prandini, Elia Schramm, Pedro Coronha, Alex Miranda e Alex Mesquita. O ingresso custa R\$ 55 (inteira) e pode ser comprado na plataforma Sympla.